

RESPEITO INTRAFAMILIAR (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *respeito intrafamiliar* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, promover, fornecer e demonstrar atenção, importância, consideração, acolhimento, agregação, estima e apreço para com os membros do núcleo familiar, considerando a possível diversidade de patamares evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *respeito* vem do idioma Latim, *respectus*, “ação de olhar para trás; consideração; respeito; atenção; conta; acolhida; refúgio; asilo”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. Apareceu no Século XII. O termo *familiar* procede do mesmo idioma Latim, *familia*, “doméstico; servidor; escravo; séquito; comitiva; cortejo; cada família”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Respeito interconsciencial no âmbito familiar. 2. Consideração intrafamiliar. 3. Estima intrafamiliar. 4. Receptividade no grupocarma nuclear.

Neologia. As duas expressões compostas *minirrespeito intrafamiliar* e *maxirrespeito intrafamiliar* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. Desconsideração intrafamiliar. 2. Desrespeito intrafamiliar. 3. Violência intrafamiliar. 4. Descaso no grupocarma nuclear.

Estrangeirismologia: o *happy hour* em família; o *marketing* televisivo retratando a família perfeita; o *pet* familiar; a *Schadenfreude* no núcleo familiar; o respeito ao *Zeitgeist* familiar.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortoconvivialidade intrafamiliar.

Megapensenologia. Eis 8 megapenseses trivoculares relativos ao tema: – *Respeitar é preciso. Respeito é tudo. Respeito: Cosmoética básica. Respeito: necessidade familiar. Convivialidade requer respeito. Família: núcleo básico. Família: primeira escola. Família: laboratório conviviológico.*

Coloquiologia: o *copo meio-cheio*; o *olhar 43 tóxico*; o ato de ter a *faca na bota*; o ato de manter a *língua afiada* para com os íntimos.

Citaciologia. Eis 6 citações pertinentes ao tema: – *As famílias felizes parecem-se todas; as famílias infelizes são infelizes cada uma a sua maneira* (Lev Tolstoi, 1828–1910). *Paz e harmonia: eis a verdadeira riqueza de uma família* (Benjamim Franklin, 1706–1790). *Respeita-te e outros te respeitarão* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *A primeira lei do homem deve ser o respeito de si mesmo* (Pitágoras, 571–497 a.e.c.). *Respect is what we owe; love, what we give* (Respeito é o que devemos; o amor, o que damos; Philip James Bailey, 1951–).

Proverbologia. Eis duas expressões populares relativas ao tema: – *Respeito é bom e conserva os dentes. Respeito se aprende em casa.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Família.** A categoria de família mais importante para a consciência é a **família consciencial**”.

2. “**Família. Nossa família,** de fato, é sempre intra e extrafísica”.

3. “**Respeito.** O **verdadeiro respeito** é não forçar o outro a pensar igual a você”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal do respeito; o holopensesse pessoal da convivência harmônica; os grupopenseses; a grupopensesidade; os infantopenseses; a infantopensesidade; as influências pensênicas recíprocas; os entropopenseses; a entropopensesidade; o holopensesse catalítico da interassistencialidade; os belicopenseses; a belicopensesidade; o holopensesse da repressão; o holopensesse de antagonismo; os pensenes corrosivos; os pensenes explosivos; os pen-

senes autopesquisísticos; o holopensene pessoal da afetividade; os fraternopensenes; a fraterno-pensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a manifestação pensênica equilibrada; o holopensene pessoal da solvabilidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; a acalmia pensênica; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; o pensenograma; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os maturoopensenes; a maturoopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evolucio-pensenidade.

Fatologia: o respeito intrafamiliar; a promoção do diálogo, conversa franca e amizade na família; o foco nos trafores; o exercício da empatia; a assistência prioritária ao núcleo familiar e ao grupocarma; a compreensão das posturas antievolutivas; o afago oportuno; o amor parental; o amor familiar; o carinho filial; a coerência no cotidiano; o dogmatismo; o turpilóquio; a fofoca; as festas familiares alcoólicas; as agressões verbais; os gritos e xingamentos; as agressões físicas (puxão de orelha, beliscão, palmada); a antipatia familiar; as brigas de casal presenciadas pelos filhos; a apriorismose; o estupro evolutivo; o abandono dos filhos; o infanticídio; o desleixo para com a homeostase pessoal; a utilização de linguagem vulgar; a evocação realizada através de ditos populares belicistas; as piadas inconvenientes e anticosmoéticas passadas de pai para filho; o acirramento da discórdia pelos assediadores intrafísicos; a interprisão grupocármica; a depressão dentro do núcleo familiar; o autassédio provocado por choques culturais e antagonismo para com a família do duplista; o pseudorespeito familiar; o antagonismo à Conscienciologia; a superação dos traços belicistas detonadores dos conflitos familiares; o respeito à integridade física dos elementos da família; a alternância do papel de assistente e assistido; o silêncio oportuno; o afastamento geográfico do grupocarma familiar; a mudança e expansão do grupocarma; os pré-humanos (*pets*) familiares enquanto membros do núcleo familiar; os *pets* catalisando o desenvolvimento da afetividade sadia; o dispositivo eletrônico ao modo de babá (TV, celular, *tablet*, computador); a autopesquisa; a terapia; a consciencioterapia; a recéxis; a recin; o isolamento fomentando a recin; a opção pelo autodesassédio; a verbetografia; a conscienciografia; a docência conscienciológica; os cursos de campo bioenergético; as visitas familiares; o posicionamento tarístico durante eventos familiares; o desassédio familiar promovido a partir da tenepes; a tertúlia diária podendo afastar a necessidade da terapia; a tares oportuna; as amizades evolutivas desassediadoras; as amizades raríssimas; a dupla evolutiva (DE); o exemplarismo familiar; a recuperação de cons catalisada pelas neoposturas cosmoéticas no âmbito intrafamiliar; a assunção do intermissivismo; a condição de farol cosmoético; a holomaturescência da ortoconvivialidade intrafamiliar.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a limpeza energética do lar; o trabalho energético interassistencial durante visitas e eventos familiares; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os bagulhos energéticos; a dificuldade projetiva; a projeção vexaminosa com grupos no núcleo familiar; a falta das desassins; a exaustão energossomática; o *congressus subtilis*; o autencapsulamento profilático; o heterencapsulamento cosmoético de infante; a educação parapsíquica dos infantes; a atuação do amparo extrafísico de função para o desassédio; o heterassédio; a agenda extrafísica; a projeção facilitando as recomposições grupocármicas; o banho energético confirmatório; a telepatia; a projeção pré-ressoma de familiar; a escolha pré-ressomática da família nuclear; o encontro projetivo com a parafamília; a discríção parapsíquica; o epicentrismo energético familiar; a liderança multidimensional; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo respeito-acolhimento*; o *sinergismo das sincronidades diárias*; o *sinergismo do casal*; o *sinergismo paternidade-voluntariado-gesonografia*; o *sinergismo artigo-verbete* após apresentação do tema em Seminário de Pesquisa.

Principiologia: o princípio da assistência prioritária para o ego e grupocarma; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) relativo ao respeito aplicado nas relações familiares; o princípio interassistencial de o menos doente ajudar o mais doente; o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio da atração entre os afins; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio cosmoético de não se acumpliciar com o erro identificado; o princípio do devagar mas sempre; o princípio da economia de males; o princípio da inseparabilidade grupocármica.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC) aplicado à família nuclear.

Teoriologia: a teoria e a prática da interassistencialidade; a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da evolução em grupo; a teoria da reurbex; a teoria da pacificação íntima; a teoria do continuum evolutivo; a teoria da seriéxis; a teoria e a prática da evolução consciencial.

Tecnologia: a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica do diário; a técnica da contagem até 10; a técnica da fuga estratégica; a técnica do banheiro; a técnica de lavar as mãos ativando os palmochacras; a técnica da chuvairada hidromagnética; a técnica da tenepes; a técnica da observação da Natureza; a técnica da comunicação não violenta; as técnicas da Consciencioterapia; a técnica de ouvir tertúlia diariamente; a técnica de ouvir tertúlia ao dirigir ajudando na formação de campo interassistencial no veículo; a técnica do diagrama de causa e efeito.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico; o respeito à família nuclear antagônica ao voluntariado conscienciológico; o voluntariado enquanto laboratório para aquisição de neoposturas.

Laboratoriologia: o lar enquanto laboratório conviviológico; o laboratório conscienciológico da Duplologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível dos Cosmoeticistas; o Colégio Invisível dos Educadores; o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Ressomatologia.

Efeitologia: o efeito halo do exemplarismo; o efeito desassediador da coerência; o efeito esclarecedor das palavras ditas; o efeito homeostático do trabalho energético; o efeito da homeostase do casal para os filhos e os pré-humanos; o efeito nosográfico do auxiliar doméstico antagônico; o efeito do barulho doméstico no auto e heterassédio; o efeito assediador do loc externo; o efeito deletério das reinvidicações e da taxa afetiva; o efeito da violência doméstica; o efeito do heterassédio.

Neossinapsologia: as neossinapses da pacificação íntima; as neossinapses geradas pelo respeito nos relacionamentos; as neossinapses desenvolvidas através do convívio com os pets; as neossinapses criadas pelo exercício da convivialidade familiar sadia.

Ciclologia: o ciclo casa-trabalho nas grandes cidades; o ciclo erro-correção-acerto; o ciclo doença-convalescença-reequilíbrio-assistência; o ciclo plan-do-check-act (PDCA); o ciclo define-measure-analyse-improve-control (DMAIC).

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio intimidade-desrespeito; o binômio amor-ódio; o binômio pais-filhos.

Crescendologia: o crescendo interprisão grupocármica-respeito-libertação-policialidade; o crescendo respeito próprio-respeito familiar-holorespeito.

Trinomiologia: o trinômio mãe-pai-filhos; o trinômio trabalho-estudo-lazer; o trinômio birra-briga-remorso.

Antagonismologia: o antagonismo iscagem inconsciente / iscagem lúcida.

Politicologia: a convivioocracia; a sociocracia; a belicosocracia; a argumentocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a meritocracia; a proexocracia; a evolu-ciocracia.

Legislogia: a lei de talião; a lei do abuso de autoridade (Lei N. 4.898, de 9 de dezembro de 1965) aplicada no lar; a lei Maria da Penha (Lei N. 11.340, de 7 de agosto de 2006); as leis do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); as leis do Estatuto do Idoso.

Maniologia: a mania de apontar os erros; a mania de “se dar a liberdade” para manifestar os pensamentos sem filtros.

Mitologia: o mito “quem cala consente”; o mito de puxões de orelha e beliscões repararem a birra infantil; o mito da família “Doriana”; o mito de a idade poder trazer sabedoria.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Familiologia; a Ressomatologia; a Grupocarmologia; a Duplologia; a Cosmoeticologia; a Conscienciologia; a Reeducaciologia; a Intermissoiologia; a Interassistenciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: os familiares energívoros; os familiares eletrônicos; a conscin lúcida; a conscin isca inconsciente; o evoluciente; a dupla evolutiva; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser desperto.

Masculinologia: o infante; o idoso; o pai; o filho; o parente; o visitante; o perdulário consciencial; o narcisista; o violento; o bêbado; o intermissivista; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o professor; o reeducador; o evoluciente; o exemplarista; o autodecisor; o intelectual; o escritor; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o parapsíquico; o tenepessista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a infante; a idosa; a mãe; a filha; a parenta; a visitante; a perdulária consciencial; a narcisista; a violenta; a bêbada; a intermissivista; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a professora; a reeducadora; a evoluciente; a exemplarista; a autodecisora; a intelectual; a escritora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a parapsíquica; a tenepessista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens grupocarmicus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens truculentus*; o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrespeito* intrafamiliar = aquele catalisando o desenvolvimento da afetividade sadia; *maxirrespeito* intrafamiliar = aquele valorizando a afetividade, as ideias e as singularidades conscienciais de cada membro do núcleo familiar.

Culturologia: a cultura do amortecimento cerebral televisivo; a cultura do culto aos modismos; os idiotismos culturais no lar.

Tabelologia. Eis, por exemplo, 9 cotejos entre o paradigma cartesiano e paradigma consciencial, envolvendo aspectos relativos ao respeito intrafamiliar:

Tabela – Respeito Intrafamiliar no Contexto do Paradigma Cartesiano versus Paradigma Consciencial

N ^{os}	Paradigma Cartesiano	Paradigma Consciencial
1.	Memória do familiar falecido	Holomemória da consciência multimedial

N ^{os}	Paradigma Cartesiano	Paradigma Conscencial
2.	<i>Leis intrafísicas</i>	<i>Código grupal de Cosmoética</i>
3.	Integridade física e saúde dos familiares	Integridade holossomática e pensênica dos compassageiros evolutivos
4.	Adequação ao <i>modus vivendi</i> familiar	Reconhecimento das necessidades evolutivas individualíssimas
5.	Condição socioeconômica e cultural	<i>Ficha Evolutiva Pessoal</i> (FEP)
6.	Sobrevivência	Proéxis
7.	Casamento	Duplismo evolutivo
8.	Gestação somática (gessom)	Gestação conscencial (gescon)
9.	Patrimônio familiar	Megagescon grupal

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o respeito intrafamiliar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autoposicionamento conciliador:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Autorreeducação pela assistência familiar:** Recinologia; Homeostático.
04. **Autossuperação do assédio intrafamiliar:** Autossuperaciologia; Homeostático.
05. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Desordem familiar:** Interprisiologia; Nosográfico.
08. **Duplista:** Duplologia; Homeostático.
09. **Educação financeira precoce:** Reeducaciologia; Neutro.
10. **Família afetiva:** Paradireitologia; Homeostático.
11. **Família nuclear conscienciológica:** Grupocarmologia; Homeostático.
12. **Interação comunicação-parapedagogia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Profilaxia da violência doméstica:** Paradireitologia; Homeostático.
14. **Respeito:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Síndrome do abandono parental:** Anticonviviologia; Nosográfico.

O RESPEITO INTRAFAMILIAR, BASE DA CONVIVIALIDADE GRUPAL SADIA E PRÉ-REQUISITO PARA A INTERASSISTENCIALIDADE, COMEÇA COM A VALORIZAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO PENSÊNICA E HOLOSSOMÁTICA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, respeita a si mesmo(a) e aos familiares? Considera qualificar-se de modo a expandir a interassistência para fora do umbigão e do círculo da família nuclear?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** *Antibagulhismo Energético*; Manual; revisores Erotides Louly; Flávio Buononato; & Sandra Tornieri; 190 p.; 23 caps.; 13 citações; 50 enus.; 1 questionário; glos.; 99 termos; 110 refs.; 2 filmes; 2 programas televisivos; 1 curiosidade; alf.; 21 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 41 a 43.

2. **Guimarães, Rafael**; *Conquista do Respeito Intrafamiliar pela Autoconsciencioterapia*; Artigo; *Conscienciotherapia*; Revista; Anuário; Ano 7; N. 7; 1 *E-mail*; 2 enus.; 4 esquemas; 3 tabelas; 1 esquema; 12 refs.; 2 *website*; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2018; páginas 91 a 101.

3. **Rosenberg, Marshall B.**; *Nonviolent Communication: A Language of Life*; XIII + 220 p.; 13 caps.; epílogo; 10 refs.; 21 x 14 cm.; br.; 2ª Ed.; August, 2003; EUA; páginas 1 a 116.

4. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 125, 848, 924 e 1.569.

5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 649 e 684.

R. G. P.